

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Portugal na Exposição de Paris

A representação de Portugal na Exposição de Paris vem certamente levantar o nome e a situação do país no conceito dos povos porque ao contrário do que sucederia se ainda imperassem a decadência a desunião e a desmoralização da velha política de egoísmos e ambições, vai dar ao mundo uma exacta expressão do seu progresso devido unicamente ao valor e ao esforço da raça. Portugal não recebeu lições, nem auxílios, nem sugestões para se libertar dos estafados e desacreditados preconceitos demo-liberais e retomar uma orientação e uma posição que o nobilita e põe em evidência as suas possibilidades e virtudes. A obra de ressurgimento e os renovadores conceitos que o animam e fazem progredir com união, ordem e paz, aparecem na representação da Exposição de Paris naturalmente, sem que houvesse intuítos reservados de determinada divulgação.

A representação de Portugal é um reflexo do estado actual, desta obra efervescente de fé e actividade, deste período em que o amor da Pátria, o espírito de sacrifício, o brio e o tacto administrativo, salvaram a Nação e elevaram-na a uma situação de exemplo e modelo.

OS ANIMAIS

As sociedades protectoras castigam ou procuram castigar aqueles condutores de animais que os maltratam. Quantas vezes esses condutores maltratam os seus condutores por ignorância mais que por maldade!

E não seria dever das sociedades dispôr as cousas por forma a não haver condutores ignorando o seu mestér?

Não seria essa uma excelente maneira indirecta de proteger os animais?

Num boletim da Sociedade Protectora de Bruxelas encontramos há muitos anos as seguintes linhas:

«E' nos tão útil o animal e tão precioso, que só isso deveria bastar para fazer jus ao nosso interesse

Esse país escravizado ao liberalismo, vítima da política e dos políticos, paralizado pela crítica destruidora e negativista, estonteado no deslumbramento e na initação do estrangeiro e esquecido de si mesmo, não é o Portugal de hoje que reentrou na posse das suas facultades, no aproveitamento e desenvolvimento dos seus recursos e valores.

E' este Portugal libertado e renascido, rico de belezas naturais, de encantos, tradições e qualidades características, admirável na sua poesia, na sua arte e em todos os ramos da sua actividade e produção, modelar na sua vida administrativa, admirável na sua Fé e no espírito renovador, que aparecerá na Exposição de Paris.

A necessidade e as vantagens dessa representação são bem evidentes. E' indispensável, e mormente nesta hora de reconquista é ressurgimento, que o mundo civilizado conheça e admire o nosso esforço, tenacidade e heroico sacrificio na defesa de uma nação que passou momentos atribulados de decadência e desalento. E' preciso desmentir com factos a inferioridade em que a ambição e o egoismo político o tinham feito resvalar.

por ele; contudo, em nome da piedade, em nome da consciencia, devemos incluí-lo nessa protecção que é devida a todo o ser fraco, oprimido e indefezos».

Aquela pessoa que soubesse e quizesse transformar as sociedades protectoras, de instrumentos de repressão em instrumentos de prevenção, prestava aos animais um assinalado serviço.

As sociedades tornar-se-iam mais simpáticas, e o papel delas no meio social desatar-se-ia em frutos magníficos, simultaneamente proficuos para esse meio e para os animais em geral.

Luiz Leitão

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Atentado contra o Sr. Dr. Oliveira Salazar

Como é do conhecimento público, pelas 10 horas, da manhã, do próximo passado domingo, na ocasião em que se apiava do seu automóvel para ir ouvir missa, a uma capela particular dum seu amigo, sua Ex.^a o Sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho, foi alvo dum atentado dinamitista, que só por milagre ficou ileso.

O ilustre Presidente do Conselho assistiu ao horroroso espectáculo, com a maior serenidade, dirigindo se de seguida para a capela, onde foi ouvir missa, como nos domingos anteriores.

São do Sr. Dr. Oliveira Salazar as seguintes palavras: «Não há dúvida de que somos indestrutíveis. A Providencia assim o destina e vós na terra, assim o quereis».

Tem um grande alcance, um grande significado, esta frase.

Prouvera a Deus que nós a soubessemos compreender.

Pois quanto a nós, neste mare magnum em que nos debatemos, nesta época triste da nossa história, em que está em perigo a velha civilização; precisamos de meditar na orientação e caminho a seguir.

E falamos assim, desta forma, porque ainda há por aí quem teime em não querer compreender a situação grave que nos envolve, situação esta que o Chefe a tempo soube ver, com uma superioridade de intelligência, senso e tacto, que causa assombro aos olhos dos estrangeiros.

Mas, felizmente, que já são poucos e a prova teve-a sua Ex.^a na manifestação de repulsa que causou esse acto em todo o País.

De facto, afigura-se-nos, que à volta de Salazar, há qualquer coisa de sobrenatural, pois só assim se explica que

ele ficasse ileso, dum atentado de tão requintada manifestação de criminalidade e malvadez.

Chamem-lhe milagre, Providencia ou qualquer outro nome, pouco nos importa, mas o que é certo, é que o facto deu se.

Factos & Noticias

Grémio da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em Lisboa

A Comissão organizadora deste Grémio, em Lisboa, propôs-se fazer uma palestra radiofónica regionalista, dirigida especialmente aos seus conterrâneos, na próxima terça-feira, dia 13 do corrente, às 22 horas e meia.

Para este fim, a estação Rádio Peninsular pôs o seu microfone à disposição daquela Comissão.

Como se trata de um assunto, agora em discussão, de certa importância para a nossa região, todos os senhores possuidores de aparelhos de telefonia hão-de ter, certamente, todo o interesse em ouvir naquele dia e aquela hora a citada palestra.

Espera-se, pois, que assim seja.

Conselho Municipal

Reuniu na passada terça-feira pelas 11 horas, o Conselho Municipal que se ocupou das bases do orçamento suplementar e dum requerimento apresentado à Comissão Administrativa da empresa hidro-eléctrica em que pede para lhe pagarem a luz que tem a mais, além do contracto.

Dr. João Denis de Carvalho

Regressou das termas onde esteve em tratamento com sua ex.^{ma} Esposa o sr. dr. João Denis de Carvalho, dignissimo notário nesta vila.

Regressou do Gerez o sr. Joaquim d'Araújo Lacerda Júnior, abastado proprietário no nosso meio.

Novo Edifício

A Administração Geral dos Correios, comunicou à nossa Câmara que aquela Administração tinha resolvido construir um edificio proprio para os correios e telegrafos, nesta vlla.

A Comissão Administrativa agradeceu, pondo à disposição da Administração Geral terreno para a referida construção.

Exames de 2.º grau

Vão começar no próximo dia 15 estes exames de ensino primário que, conforme está regulamentado, deve ser o último ano em que eles se realizam.

Este exame fica substituído por outro que é feito com a 3.ª classe das escolas de ensino primário.

Estrada de Almofala

A Câmara do nosso concelho deu início aos trabalhos de empedramento da estrada de Almofala.

Actualmente a Câmara traz em construção a escola da vila, tipo Extremadura com 4 salas, outra em Alge, empedramento da estrada n.º 1 troço compreendido entre Fontão e Campêlo, e o troço Vilas de Pedro à E. N. 54, 2.ª, e terminarem os trabalhos de reparação da estrada da Telhada e ponte, e do Casal dos Ferreiros da Bairrada.

Estas obras orçam em cerca de trescentos contos.

Joaquim d'Araújo Lacerda Júnior

Regressou do Gerez o sr. Joaquim d'Araújo Lacerda Júnior, abastado proprietário no nosso meio.

Novo Edifício

A Administração Geral dos Correios, comunicou à nossa Câmara que aquela Administração tinha resolvido construir um edificio proprio para os correios e telegrafos, nesta vlla.

A Comissão Administrativa agradeceu, pondo à disposição da Administração Geral terreno para a referida construção.

Exames de 2.º grau

Vão começar no próximo dia 15 estes exames de ensino primário que, conforme está regulamentado, deve ser o último ano em que eles se realizam.

Este exame fica substituído por outro que é feito com a 3.ª classe das escolas de ensino primário.

e restauração, dum país que estava em estado de falência, perturba determinadas idologias internacionais.

Dai o perigo, cada vez maior, do qual nos temos de precaver, caso contrário, teremos de lamentar uma das maiores perdas nacionais.

Não se diga que exageremos. A política do Estado Novo, o nome que Portugal hoje possui no estrangeiro, que abalo sofririam, se não houvesse o milagre de domingo?

Meditem, portugueses, um pouco na nossa situação actual e na que resultaria com o desaparecimento do homem público que hoje dirige a governação do país, e que nos digam, com sinceridade, se temos ou não razão.

Notícias de Coimbra

5-7

Viva Salazar

O atentado praticado ontem em Lisboa, contra a vida do illustre Presidente do Conselho dr. Oliveira Salazar, de que felizmente saiu ileso, encontrou em todo o público coimbrão a mais viva indignação e repulsa de todas as bocas, a repugnância por tão hediondo crime, praticado contra o restaurador das finanças portuguesas, o homem que deu ao país a ordem, o progresso e o desenvolvimento. Hoje, 5, promovida pela Legião Portuguesa organiza-se uma manifestação de agrado e admiração por Salazar, em que todo o publico de Coimbra, dirigindo-se do Largo Miguel Bombarda ao Governio Civil, apresentará o seu protesto contra o atentado. Logo à noite ecoará por esta Coimbra além, a voz dessa massa popular, incondicionalmente ao lado do Chefe, gritando-lhe de cá, desta Coimbra:

Viva Salazar!

Aqui estamos.

Exames

Nos Liceus desta cidade começaram no dia 1 do corrente os exames do 1.º ciclo (3.º ano), 2.º ciclo (6.º ano) e 7.º ano. Os examinandos apresentavam-se bem e dispostos, esperanças na sua passagem, mas... as cólicas não faltaram...

Porém, os Mestres o dirão

Visitas

No dia 30 do passado mês cumprimentámos nesta cidade o ex.º sr. dr. Sérgio dos Reis, director da Escola Secundária da Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos que, em serviço de exames se fazia acompanhar de seus briosos alunos: Menina Irene Martins da Conceição e António Simões Curado, 3.º ano; Luiz Ferreira, António Paquète e António d'Aaraujo Lacerda, estes alunos do 6.º ano. Que todos fiquem satisfeitos com os resultados obtidos são os nossos sinceros votos. Nesse mesmo dia vimos o ex.º sr. Augusto Lacerda, procurador nessa

Exposição Anti-gaz

No dia 25 do passado mês foi inaugurada numa das Salas da Escola Superior de Farmácia uma exposição de material anti-gaz.

Presidiu o sr. Reitor da Universidade secretariado pelo sr. Governador Civil e General Gomes de Sousa, Comandante da 2.ª R. Militar.

Usaram da palavra os ex.ºs srs. drs. Barros e Cunha, professor da Escola, Cipriano Diniz, director da mesma e por fim o sr. Reitor da Universidade. Pelas 21 horas e 30 o assistente daquela Escola, o ex.º sr. tenente dr. Alvaro da Silva Sanches realizou uma conferência sobre a defesa na guerra química.

A esta conferência presidiu o ex.º sr. dr. Costa Rodrigues, Secretário do Governo Civil, ladeado pelos ex.ºs srs. drs. Novais e Sousa, Professor distinto da Faculdade de Medicina e Coronel Luiz José da Mota, comandante da G. N. R.; nesta cidade. A exposição conservou-se aberta até ao dia 30, data em que o sr. tenente-coronel Freire-Fernando, Professor da Escola Militar e director da Fábrica de Polvora de Barcarena, realizou uma interessantíssima conferencia naquela escola, subordinada ao tema: *Coimbra e a guerra aero-química*.

Presidiu o cônego dr. Luiz Lopes de Melo, antigo capitão do C. E. P., secretariado pelo professor dr. Maximino Correia e tenente Crucho Dias, representante do Comando da 2.ª R. Militar. O conferente no final da sua magistral conferencia foi muito aplaudido e cumprimentado.

Bairro económico

A Junta Provincial da Beira Litoral resolveu adquirir, a fim de aumentar a area do bairro, económico que vai construir próximo da Estação Velha, mais 25.800 metros quadrados de terreno.

Auto-Clube Médico Português

No dia 26 de Junho último foi inaugurada nesta cidade a delegação do Centro daquele Club; numerosos sócios destes vindos de Lisboa, Porto e doutras localidades, foram recebidos, às 16 h, na Camara Municipal. Visitaram a Casa dos Pobres, Asilo da Infancia Desválida, Ninho dos Pequenitos, Sanatório de Celaa e Preventório de Penacova.

Praia artificial

Na noite de 28 de Junho, promovido pela Comissão organizadora da praia artificial do Mondégo, realizou-se um festival, cujo produto reverteu "a favor da Casa dos pobres". Exibiu-se com agrado e já conhecido Rancho dos "Esticadinhos de Cantanhêde e a banda da P. S. P. executou um bom interessante reportório. Conforme noticiámos no número anterior teve lugar no dia 4 do corrente a inauguração oficial da praia artificial a praia abriu às 8 h da manhã e às 21 h e 30 e Presidente do Municipio como representante da cidade, cortou a fita com que estava vedada a ponte de acesso à praia ao mesmo tempo que uma salva de morteiros deu o sinal do acto. Exibiram-se à noite, os Ranchos da Abrunheira e o festejado Rancho das Rosas, da Figueira da Foz.

Musica, balões, ranchos, zés-peireiras um balão monstro, baile promovido pela comissão da Praia; festa à americana no Deck inferior do Bar, etc... tudo isso imprimiu o folclore português à festa de 4 à noite. Figueiroenses... visitai a Praia artificial do Mondégo...

Homenagem ao professor dr. Carrisso

O Senado Universitário, reunido em 29 do passado mês, exarou na acta um voto de pesar em virtude da morte do eminente botânico professor dr. Luiz Carrisso.

Todos os professores presentes assinaram a acta.

Futebol

No dia 4 do corrente, pelas 18 horas, disputou no Campo do Arnado o final do Campeonato nacional em futebol entre o Futebol-Club do Porto e Sporting-Club de Portugal. Muita gente, 4 comboios especiais, etc... eis a loucura da bola. Quantas vezes um sábio, encerrado num laboratório ou olhando ao microscópio, em beneficio de toda a humanidade, vive apagado e morto esquecido pela sociedade ingrata, mas... o futebol é o grande jogo do seculo da luz, da ciencia, do progresso (... do retrocesso) etc... mas das duas incógnitas chamemos-lhe assim, com causa, com razão e com lógica.

Ganhou o título de campeão de Portugal o Futebol-Club do Porto.

Estudantes coloniais

Noticiámos no último numero a chegada em breve, dos estudantes coloniais a esta cidade. De facto chegaram a Coimbra às 17 h e 30 do dia 3 do corrente e partiram no dia 5 pela manhã, com rumo da Figueira da Foz. O programa de recepção, parcialmente cumprido, teve a finalidade de mostrar aos estudantes coloniais a beleza e a poesia desta linda cidade.

Por motivo de força maior o sarrau que devia ter tido lugar às 21h e 30 do dia 3, com a colaboração do orfeon Académico, Tuna e alunos do dos Liceus Feminino e masculino, não se realizou. Vaticinámos

Edital

Miguel dos Santos e Silva, Engenheiro—Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço sober que Tomaz Morgado & Henriques, pretende licença para instalar uma Fábrica de cardação, fição e tecidos, na rua ou local da Ponte de S. Simão, freguesia de Aguda e Concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela I anexa ao regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, com os inconvenientes de trepidações, barulhos, poeiras, perigo de incendio, trabalho insalubre, perigo de infecção, emanações e fumos nocivos.

São, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41, as reclamações que julguem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo n.º 6213.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 23 de Junho de 1937.

O engenheiro-Chefe Miguel dos Santos e Silva

Boas mobílias

Vendem-se: 2 mobílias de quarto de casal, de madeira estrangeira, em muito bom estado; 1 mobília de quarto, para uma pessoa, madeira estrangeira também em bom estado, assim como uma mobília de sala, estofada; uma mobília de casa de jantar e outra de escritório.

CASA

Mobilada, com água cavaliçada, com 5 divisões, aluga-se durante os meses de verão, nesta vila.

Quem pretender dirija-se ao sr. José Pedro dos Santos, comerciante.

que a recepção devia ser estrondosa; mas... os actos na Universidade e os exames nos Liceus prejudicaram-se imenso. Que tenham partido com boa impressão da cidade os nossos ardentes votos.

Reunião de Curso

Esteve reunido nesta cidade no dia 3 do corrente o curso juridico de 1902—1907. Este curso um dos mais brilhantes que têm passado pela Universidade e alcançado melhores classificações, conta os seguintes professores drs: Pinto Coelho, Fernando Emidio da Silva e Lobo d'Avila Lima além de outros illustres advogados sob jamente conhecidos no fóro português. Assistiram à inauguração da praia artificial do Mondégo. Visitaram Coimbra... é viverem a sua mocidade, até serem 30 anos mais jovens.

UMA CARTA

Lisboa, 25 de Junho de 1937.

Foi muito grato a esta comissão organizadora do Grémio Regional da Comarca de Figueiró dos Vinhos, o acolhimento favorável que «A Regeneração» lhe dispensou. Nem outra coisa seria de esperar de conterrâneos, que amam a sua terra e que por ela se sacrificam.

A nós cumpre porém agradecer o apoio e solidariedade que se propõe dar-nos e com que contamos, agradecimentos que vão não só para «A Regeneração» como para o seu corpo directivo.

Sabemos que a colónia figueiroense, nesta cidade, é inferior à de outros concelhos, mas isso não é razão para desistirmos do nosso intento. Com esforço dos que aqui se encontram e com o auxilio, com que contamos, dos nossos queridos conterrâneos ai residentes, estamos certos de que poderemos fazer qualquer coisa que a todos interesse. O amor do torrão natal sente-se em todo a sua plenitude quando se está longe dele. Tudo o que se torna motivo para o evocar, é para os que dele estão distantes desejado e agradável. Um conterrâneo é para nós um amigo querido e dedicado, é como se todos e a cada um estivesse ligado pelos laços da familia.

Há quem chame a este amor pela sua terra «bairrismo», e não «regionalismo». Sim, é possível que seja mais adequada aquela designação, mas como o fim que temos em vista é, especialmente, o progresso do nosso concelho e de tudo o que a ele possa interessar, é para nós indiferente que lhe chamem «bairrismo», ou «regionalismo».

Achámos muito interessante a ideia apresentada pela «A Regeneração», em fundar um grémio formado pelos concelhos do norte do distrito. Nessa ideia temos pensado e confiadcs estamos de que venha a resultar, visto que a unificação dos três grémios do norte do distrito traria incontestavelmente maiores probabilidades de vencer e triunfar e por consequencia poder prestar a toda essa região um auxilio muito maior.

No entanto a colónia de Figueiró, apesar de pequena, nem por isso deixará de estar unida dentro do mesmo pensar — engrandecendo a sua terra e prestar a solidariedade e auxilio moral e até material aos conterrâneos que dela venham a necessitar.—

Não ignoramos que um grémio, uma associação ou outra qualquer agremiação é tanto mais sólida quanto maiores forem os meios de que dispõe, mas não ignoramos também que a vontade, a dedicação e o esforço de um grupo, embora pequeno, podem conseguir o fim a que se propõe, desde que os anime a consecução do seu ideal. Como querer é poder e nós pretendemos querer, estamos certos de que conseguiremos, com o esforço e ajuda acima indicados, organizar o nosso grémio, que vosso é também, para se usufruirm as vantagens que à nossa região e a todos os conterrâneos ele possa trazer.

O grémio Alentejano, a Casa das Beiras, o Grémio de Traz-os-Montes, a Casa do Algarve e outras grandes agremiações desta natureza, são de facto organismos que muitos serviços prestam, mas estamos certos de que serviços mais efficientes podem ser prestados por organismos mais pequenos, em que todos se conhecem, e em que os beneficios a quasi todos interessam.

Continuando animados da mesma fé, contamos com o gentil acolhimento e sincero oferecimento de «A Regeneração» para advogar a

Fábrica de Pão de Ló

de Santo António dos Milagres

de Figueiró dos Vinhos

Reabriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolos de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Ceu, Castanhas doces, etc., etc.

Recebem se encomendas que serão prontamente executadas.

CASA

Arrenda se, mobilada, por dois meses de verão.

Tem muitos e bons complementos, casa de banho e quintal e água canalizada.

Quem pretender, nesta redacção se diz.

Declaração

Ana Maria, seus filhos e genros, do lugar do Nodirinho, concelho de Pedrogam Grande, vem por este meio declarar a todas as pessoas que não se responsabilizam por quaisquer negócios que o seu marido e pai faça, pois que este se encontra demente e irresponsável pelos negócios que faça, mesmo de resignagem.

12-8

(a) Ana Maria

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Faz-se saber que por este juizo e sua segunda secção, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no jornal local, citando Manuel Lopes Marques, viuvo, proprietário, com o seu ultimo domicilio no lugar dos Moninhos Cimeiros, freguesia de Aguda, desta comarca, mas actualmente ausente em parte incerta, para ns praso de dez dias, a contar findos os daqueles éditos, impugnar, querendo, a acção com processo sumário que neste juizo lhe move Antero Augusto Simões Seguro, casado, proprietário e residente nesta vila.

Figueiró dos Vinhos aos 17 de Junho de 1937.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Júnior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

Tudo a preços das Fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ºs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet.

Perfumes Naly e Taipas

Figueiró dos Vinhos

nossa iniciativa e pôr os nossos queridos conterrâneos ao facto do que se for passando com a fundação e vida do nosso grémio.

A Comissão Organizadora

Ulisses António da Conceição
Rua Almirante Reis
POMBAL

Ferro em barra e em chapa,
eço de molas, em vergalhão e
para calçar. Carvão de forja.

CAL HYDRAULICA
Agente e depositário do

CIMENTO LIZ
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-15

Preços da Fábrica

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES

DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos**

Fechado temporariamente

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

AVISO AO PUBLICO

CARREIRA DE CAMIONETE

ENTRE

- Figueiró dos Vinhos e Coimbra -

O Proprietário desta carreira comunica aos seus estimados amigos e clientes que a partir de **1 de Março de 1937** é iniciada entre estas duas localidades, que espera servir o melhor possível!

HORARIO

Partida de:	Horas	Partida de:	Horas
Figueiró dos Vinhos.	6,25	Coimbra.	16,00
Pontão.	7,02	Portela do Gato	16,25
Avelar.	7,20	Podentes.	16,55
Ponte do Espinhal	7,45	Ponte do Espinhal.	17,15
Podentes.	8,05	Avelar	17,50
Portela do Gato.	8,35	Pontão	18,00
Coimbra (chegada)	9,00	Figueiró dos Vinhos (chegada)	18,35

Atenção Esta carreira faz ligação com as carreiras de Pombal, Miranda do Corvo e Tomar: Com a carreira de Pombal liga no Avelar e com as carreiras de Miranda do Corvo e Tomar, nos Casais de Cabra.

Em Coimbra em frente do Tivoli, perto da Estação e em Figueiró dos Vinhos parte da Praça José Malhoa.

O Proprietário — **António Simões**

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:
Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal

Clinica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

Abilio da Conceição Rodrigues
Advogado
Castanheira de Pêra

Mobilia VENDE-SE uma mobília de sala, nova e moderna. Quem pretender dirija-se a Harmonia Herdade, Aldeia de Ana de Aviz. 10 7

GÊLO

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Seguros

Em todos os ramos, fazem-se no Estabelecimento de Irolinda Nunes Curado.

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

Gustavo Coelho Godet
FIGUEIRO DOS VINHOS

Carreira de Camionetes
ENTRE
Castanheira de Pêra e Lisboa
DE
BARREIROS & PINAZ
Garage AUTO-LYS
Rua da Palma — Lisboa

Maçãs de D. Maria
A. J. ALVES

COM

Carreira Diária de Camionetes entre
Maçãs e Coimbra

(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

AUTOMOVEL DE ALUGUER

Horário e Itinerário

	Partida	Horas		Partida	Horas
Maçãs	6,55		Coimbra	16,30	
Barqueiro	"	7,15	Pastor	"	17,40
Chão de Couce	"	7,30	Pontão	"	18,10
Pontão	"	7,55	Chão de Couce	"	18,30
Pastor	"	8,15	Barqueiro	"	18,50
Coimbra	Chegada	9,30	Maçãs	Chegada	19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída
de Coimbra é às 17 hora : : : : : 24-3

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C de Ferro — Telefone 701

FARMÁCIA CORRÊA
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e séros
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta
Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ORMUZ
E' a lampada preferida pelos principais países do mundo e única garantida por — **um ano.**
Luz—Economia—Duração, eis a trindade da «Ormuz».
A' venda no estabelecimento de
JOÃO LUIZ JUNIOR
Figueiró dos Vinhos
Com fazendas brancas, gravataria, chapelaria, meias e piugas
Crepes da china aos melhores preços
Nesta casa encarrega-se de trabalhos a **Ponto-ajour** e **Bordados** à máquina com absoluta perfeição.

A ONDA!...

São arripantes as revelações que a onda nos segreda sobre o que acoberta a figura, só a figura! de alguns entes semelhantes aos homens que Deus criou à sua imagem e semelhança.

Se áqueles é dado o poder do progresso continuo no aperfeiçoamento do bem, a estes sobra o engenho de produzir a destruição terrorista do que os outros edificaram.

Assim sucedeu na manhã do dia 4 do corrente, dia consagrado à Rainha Santa Izabel; Deus não permitiu que o plano diabólico, architectado pelos maus homens, para matar o grande salvador do País de Santa Maria, sr. dr. Oliveira Salazar, sortisse efeito.

E' certissimo o ditado: «Depois da tempestade vem a bonança». Nunca elle teve tanta applicação! E' ler os jornais, tanto nacionais como estrangeiros.

E' unisona a repulsa por tão monstruoso crime. Não o descrevo, porque elle é bem conhecido de todo o país pelo relato minucioso da imprensa e da radiofusão.

Que Santa Maria, a quem Portugal está consagrado, continue a protegê-lo e ao seu orientador, são os votos humildes do escrevinhador da Onda.

A Onda, como nos anos anteriores, emudece com a canícula...

Para rir: — Embrulhos

Um Policia fez parar um individuo que seguia o seu caminho. Porque me não deixa seguir, perguntou?

Recebi ordem de não deixar passar ninguém com embrulhos.

Mas eu não levo nenhum embrulho!

Não faz mal, vá buscar um. Ordens são ordens...

Ulysses Junior

Canetas e lapiseiras a prestações

Conklin, Parker, Pelikan, e outras.

No Estabelecimento de Irolinda Nunes Curado.

Previnem-se os estimados clientes desta casa, que todo o que deixar atrazar-se no pagamento das suas prestações, de qualquer qualidade de canetas, ou lapiseiras e que queiram desistir, é obrigado a pagar todas as prestações em atraso.

Irolinda Nunes Curado

Madeira de castanho

Vende-se, em bons barrotes para construções.

Quem lhe interessar, dirija-se a esta redacção.

A Ambição

Aos meus inimigos intimos

II

Sentada no teu trono qual rainha, Estavas Tu, formosa e linda, a dar A tua mão aqueles que a beijar, Beijam por condição mais que mesquinha.

Em cada um que passa se advinha, Extranho, vil e cobiçoso olhar: Fere-lhe a vista da joia o rebrilhar, Que no teu peito incauto se detinha...

Não mora, pois, em Ti a condição De vassalagem pôdre que os domina Se beijam com fastio a tua mão!

São invulgares aves de rapina, Trocando a tua vida p'lo clarão Fulgurante da joia que os fascina!...

EU

Portugal perante os acontecimentos de Espanha

A enérgica atitude do Governo Português perante os acontecimentos de Espanha tem merecido o mais lisongeiro como significativo apauso por parte da maioria dos jornais ingleses e franceses.

Respigamos do Observer Morning Post e da Revue des Ambassades as passagens mais interessantes dos artigos que focam a posição de Portugal ante a guerra civil espanhola.

O primeio daqueles jornais, depois de frizar que somos o mais velho dos seus aliados, escreve:

«O caso de Portugal não se assemelha a nenhum outro. O comunismo ibérico é uma ameaça, imediata e declarada, contra o seu próprio Governo e a sua própria existência. Em legítima defesa e para sua própria conservação é impossível a Portugal conservar-se neutro. Como já tivemos ocasião de dizer, o mesmo seria pedir a um edificio ameaçado por um incendio em prédio visinho que se conservasse neutro entro o fogo e os bombeiros».

Por sua vez o Morning Post, outro órgão dos mais representativos da Imprensa inglesa, apreciando as acusações formuladas contra a nòsso Governo e estar abertamente prestando auxilio e consentindo no fornecimento illicito de armamento para a Junta (de Burgos), não obstante ser signatário do Pacto de Não-Intervenção, escreve mais adiante:

Jámais se apresentou qualquer prova concreta de cumplicidade portuguesa no suposto tráfego de armamento,

Referindo-se em seguida à vigorosa resposta do Governo Português às tais acusações, resposta essa que teve o incondicional apoio do Governo inglês, conclue por dizer:

«O Governo Português é responsável por um território, que pela sua superfície e situação geográfica se encontra de maneira exposta à influência do seu vizinho, de tamanho maior, se os «vermelhos», venessem em Espanha, Portugal teria naturalmente motivos de sobejo para recuar da estabilidade do seu regime, que nada tem que o identifique com os governantes de Madrid. Longe de merecer recriminações, o Governo de Lisboa merece todos os encomios pela prudencia

que revela perante a ameaça contra a sua própria existência que, certamente, adviria de um regime «vermelho», que triunfasse além da fronteira».

Por seu turno La Revue des Ambassades, num artigo com o título No sobre Portugal, faz as seguintes e judiciosas considerações: «As objurgatórias hipócritas dirigidas a esse País para que favoreça a causa da desordem em Espanha são particularmente odiosas quando provêm da França

Não há talvez nenhum país onde a França seja mais amada do que em Portugal. Por outro lado sabe-se que o ignóbil regime, que lá arruinando a Espanha, visa também Portugal. Sabe-se que Azaña na sua primeira fase governamental começou por armar os revolucionários portugueses e preparava, em território espanhol o assalto contra o regime que restituiu a Portugal a ordem e a prosperidade. Sabe-se que se a revolução não tivesse provocado em Espanha o levantamento de tudo o que restava de são, os soviets instalados no Poder sem se preocuparem com a mais leve aparência de respeito pelo direito internacional, atacariam imediatamente Portugal.»

Não são só os grandes jornais da Imprensa inglesa e francesa que louvam a atitude do Governo português perante a tentativa de sovietação da Península. Também o Trait d'Union publica as impressões dum francês que conseguiu escapar do inferno marxista.

Referindo-se a Portugal, diz aquela testemunha:

«Se os marxistas conseguissem triunfar, seguir-se ia, sem dúvida, a guerra entre Portugal e Espanha, Moscovo tem como objectivo, o que aliás não esconde, criar a república ibérica dos soviets. Isso nunca Portugal o consentiria. E procede com razão porque não quer perder a sua independência.

R. de la Porte, colaborador efectivo do Tunisie Française, num artigo—«A Renovação Portuguesa»—Ocupa-se também da situação de Portugal ante a guerra civil de Espanha.

Transcrevemos as passagens seguintes.

«E' fácil compreender, portanto, que Portugal, cercado pela Espanha revolucionária, ameaçado directamente por uma certa

O Laicismo em Espanha As fogueiras

Uma das coisas, que mais surpresa tem causado no mundo inteiro, é o estranho laicismo dos revolucionários ideoluctuais espanhóis. Queimam-se conventos, destroem-se imagens, faz-se deste laicismo um verdadeiro cavalo de batalha, prega-se o amor livre, fala-se, em todos os tons e por todas as terras de Espanha, dos frades, freiras e padres «sugadores do povo, hipócritas», etc. E, depois de tanto barulho, de tanto comício, vão casar à igreja e baptizar os filhos! Mas há mais: muitos daqueles que gritam e enchem columnas inteiras dos jornais contra o ensino religioso têm os seus filhos a educar em colégios dirigidos por essas «criaturas desprezíveis».

Assisti ao baptizado de uma linda criança, Maria do Rosário, neta dum escritor revolucionário, que era então governador civil de lidda e martirizada provincia espanhola, na época de Azaña. E, mostrando-lhe eu o meu grande assombro por tão insólito acontecimento, respondeu:

«Estamos ainda tão atrasados, temos essas crenças tão arraigadas, que, mesmo contra a nossa vontade, cedemos aos hábitos e aos costumes herdados.

Outro escritor marxista tinha uma filha a educar num colégio da freiras, onde as duas irmãs mais velhas destas também haviam recebido educação, casando depois ambas na igreja.

Até Fernandez de los Rios, grande maçon, foi padrinho dum casamento religioso; e o próprio Alcalá Zamora, também maçon, revolucionário e talvez o maior culpado, entre todos os culpados, das desgraças da Espanha, assistia à missa e rezava com grande devoção, pelo menos aparentemente. Contam que, uma vez, vendo-o assim orar, uma senhora aproximou-se d'ele e disse-lhe:

«Dos homens pode enganar, mas a Deus não.

Em residências de muitos «chefes» podiam ver-se crucifixos e imagens do Sagrado Coração e ainda chapas atrás da porta da entrada, nas quais se lia, sob a imagem de Jesus: «Deus bendiga esta casa».

Mistério da natureza humana, que nem ella própria sabe o que quer e para onde vai! Quem poderá ter confiança nestes homens que assim procedem contra as suas próprias palavras?

Mas o que é um facto, o que é indiscutível, é o triste resultado de todas estas incoerências. E com tantas fluctuações somente têm conseguido arruinar a Espanha.

Tem sido esta a obra dos nossos intellectuais marxistas e é inútil agora, vendo o horror dos seus frutos, entoarem «E' minha a culpa».

Carmen Fernandez de Lara

Percorra-se o País de norte a sul, de poente a leste, e verificaremos que as fogueiras vão desaparecendo. São as aldeias e os pequenos povoados que ainda vão mantendo a tradição.

Tudo evolve; tudo se transforma; tudo tem a sua época.

As fogueiras tiveram a sua origem em remotas eras, o seu nascimento. Tudo que nasce, que aparece, evolve, transforma-se, morre e desaparece.

Nas cidades, pode dizer-se, já não existem. Há, sim, iluminações, musicas, cantares, bailados, folguedos populares, raros mastros.

Nos meios campestres há apenas reminiscências das antigas, ordenadas e entusiásticas fogueiras. Estão transformadas aqui e ali; arrastam-se envelhecidas, onde o meio não teve força para transformá-las. Vão atrás daquelles que lhes deram vida, a caminho da morte!... E é pena.

* * *

Diz-nos Paulo Freire: «Há ainda hoje o velho costume de saltar as fogueiras, inocente brincadeira que aparentemente nada é. E no entanto não é mais do que uma perda reminiscencia dum velho rito celta que obrigava ainda os franceses do século XII a fazer saltar animais através as chamas das fogueiras de S. João, e os franceses do século XVI, a atirarem com gatos sobre as chamas. Em 1900 ainda em Tours, se substituíam os gatos vivos por manequins empalhados.

As fogueiras que hoje subsistem apenas em Junho, em homenagem aos santos populares, pode dizer-se que acompanharam a humanidade desde os primitivos tempos. Foram, primeiro, salvação e refugio. Depois culto e purificação. E mais tarde suplicio. Felizmente são hoje apenas divertimentos. Bendito seja o Fogo que ilumina as almas e diverte os corpos. O Fogo reflexo divino dos deuses imortais. As fogueiras, alegria do povo e consolação dos vencidos. Qual de nós não tem na vida saudades dos tempos já distantes em que, nas aldeias humildes, saltava as fogueiras e dansava o bailarico?!

As fogueiras, como tudo, têm a sua história, com páginas ora claras, fascinantes, ora sombrias, martirizantes.

Como divertimentos, baratos e ordeiros, são úteis e dignas de perdura. Os divertimentos, a alegria, pelo bem geral que produzem, nos corpos e nas almas, são necessários ao povo, a todos, como o alimento lhe é indispensável. Proporcionem-se-lhe ou pelo menos facilitem-se-lhe.

Junho, 1937

Manuel Domingos Godinho

Ao Penedo da Saudade

Por Fernando Mendes

O' Penedo é bem verdade: Contigo sinto-me bem! E's Penedo da Saudade, Saudades tenho-as também!

Sempre na vida te amei Sempre te tive afeiçoado, Sempre ao partir te levei Cá dentro do coração

O' Penedo, O' meu amigo, No momento derradeiro... Quem me dera estar contigo! Ter-te por meu companheiro!